

CONVOCATÓRIA

Óscar Manuel Oliveira Gaspar, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, vem, nos termos da alínea c) do nº 2 do art.º 22º do respetivo Compromisso, convocar os Irmãos para a Sessão Ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **27 de novembro** pelas **19H30**, na Sede da Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- **Ponto 1 – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2021 e Parecer do Definitório.**
- **Ponto 2 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.**

Não se achando presente, à hora acima designada, a maioria legal de Irmãos, a Sessão terá início uma hora mais tarde com qualquer número de presenças, de acordo com o previsto no Compromisso.

Vagos, 13 de novembro de 2020

O Presidente da Assembleia Geral



Oscar Manuel Oliveira Gaspar



Plano de Atividades e Orçamento

2021



"Casa de acolhimento residencial", 2020

Índice

Introdução	3
1. Caracterização sumária da SCM de Vagos	4
2. Caracterização das Áreas de Intervenção	5
2.1. Área Sénior (ERPI; SAD)	5
2.2. Área Infantil (Creches, Pré-escolar; CAR)	7
2.3. Área da Saúde (CMFR).....	12
2.4. Intervenção na Comunidade: SAAS, Projeto Memorizar, POAPMC e CLDS ...	13
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	13
2.5. Gestão de Recursos (Infraestruturas e Serviços de Apoio)	18
2.6. Comunicação e Cultura	21
2.7. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade.....	22
2.8. Órgãos Sociais	23
2.9. Recursos Humanos	25
2.9.1. Avaliação de desempenho	26
3. Mapa Estratégico	27
4. Objetivos e Metas	31
5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos e Desinvestimentos	57
Apêndices	61

Introdução

Um novo ano se inicia e com ele um novo começo. Um começo é sempre um momento de entusiasmo. São novas perspectivas que se abrem, novas atividades, novas evoluções. Mas este será um ano diferente: 2021 será um ano marcado pela pandemia que irrompeu entre nós. Em 2020, soubemos agir com a urgência e responsabilidade que o momento exigia e implementámos, num curtíssimo espaço de tempo, metodologias e procedimentos que permitiram concluir nas melhores condições possíveis o ano que agora termina. Estamos, agora, ainda mais preparados. Preparados para um novo começo, que se consubstancia neste Plano de Atividades.

À semelhança do Plano de Atividades anterior, também este tem como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos explanados no Plano Estratégico para 2020-2022. Continuamos a apostar na gestão cuidada e sustentada da sua atividade e na melhoria continua dos procedimentos e serviços prestados. Destaca-se a importância da capacitação da gestão global da Instituição, da valorização de todos os clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores.

A Mesa Administrativa reconhece o esforço suplementar exigido aos colaboradores pelo contexto da pandemia. Foi e é notável o empenho, dedicação e trabalho com que continuam a agarrar a Missão desta Santa Casa.

Continuamos a contar com a colaboração de todos em ordem ao maior sucesso deste ano, sendo certo que o futuro não se adivinha fácil. Sejam bem-vindos a mais um novo começo!

1. Caracterização sumária da SCM de Vagos

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, dando respostas concretas a problemas de combate à exclusão social e à pobreza no contexto específico de Vagos, tornou-se um recurso importante para esta comunidade. Tem crescido ao longo destes anos em recursos humanos, técnicos e materiais.

Com o aparecimento de novos modelos de intervenção, tem vindo a adaptar respostas a novas necessidades e realidades. A sua intervenção baseia-se num conhecimento sistémico da realidade social envolvente e tem como objetivo principal a resolução de problemáticas de pobreza e exclusão, através de uma abordagem multidimensional e em rede.

É seu objetivo adotar medidas concretas destinadas à inserção de pessoas socialmente desfavorecidas, estimulando e promovendo ações que visem o reforço de dinâmicas de desenvolvimento local de trabalho em rede. Assim, tem-se vindo a transformar e a criar outras valências, para que dessa forma, melhor possa combater os problemas da pobreza, marginalidade, desemprego e exclusão social, que também nesta região se fazem sentir. A evolução, nestes últimos anos, traduziu-se, pois num enorme esforço de reestruturação interna de ações e realizações, de modo a dotá-la de meios logísticos e humanos para poder responder, de forma integrada e global aos problemas existentes e sentidos pelos mais excluídos.

É o trabalho multidisciplinar, em parceria, que permite esta dinamização e mobilização, rentabilizando e flexibilizando os recursos existentes. Pretende-se, assim, promover a manutenção de redes, formais e informais, de suporte familiar, comunitário e outros.

Atualmente a Misericórdia de Vagos centra a sua atividade nas seguintes áreas de intervenção: área sénior; área infantil; área da saúde; e área da intervenção comunitária. Passemos a analisar cada uma.

2. Caracterização das Áreas de Intervenção

2.1. Área Sénior (ERPI; SAD)



Imagem 1 – Pessoal da ERPI¹

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, antes conhecida por Lar de idosos, da Santa Casa da Misericórdia de Vagos surgiu em 1991, para dar resposta a uma necessidade da população Vaguense. Posteriormente, houve um alargamento na estrutura do edifício, aumentando a sua capacidade para 53 idosos.

Hoje em dia, o edifício é constituído pelos seguintes espaços: 34 quartos; instalações sanitárias; 3 salas de convívio; 1 gabinete médico; capela; refeitório; lavandaria e cozinha geral. Está equipado com aquecimento central, sistema de segurança para prevenção de fugas e sistema de aquecimento de águas.

¹ Colaboradores em falta: Dr.ª Sara Rocha.

Esta resposta social admite pessoas com idade superior a 65 anos, de ambos os sexos, com dependência física ou mental, bem como com dificuldades ou ausência de inserção no meio social e familiar, que expressam vontade em serem admitidas.

Os principais objetivos da ERPI, de acordo com a Portaria nº 67/2012 de 21 março são: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social. Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia, prestando serviços como a alimentação; cuidados de higiene e conforto pessoal; cuidados de imagem; tratamentos de roupa; cuidados de enfermagem; atividades de animação; apoio nas atividades de vida diária instrumentais, entre outros.

Para uma integração mais tranquila oferecemos aos clientes um acolhimento e apoio de qualidade, respeitando a individualidade e especificidade de cada um. A nossa estratégia focaliza-se no combate ao isolamento e inclusão social, que envolve a atuação por parte de uma equipa multidisciplinar para proporcionar à pessoa idosa um equilíbrio biopsicossocial, assegurando-lhe um cuidado integral, com uma visão holística.

No sentido de estimular o envelhecimento ativo desenvolvemos atividades de vários domínios e direcionados aos seus interesses e gostos. Entre eles destacam-se as seguintes atividades: físicas e motoras; religiosas; lúdico-sociais; artísticas e culturais; convívios; passeios ao exterior, bem como, estimulação cognitiva e sensorial, sempre visando o bem-estar e qualidade de vida da pessoa idosa.

Serviço de Apoio Domiciliário



Imagem 2 – Pessoal do Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Vagos está em funcionamento desde 1999 e tem capacidade para 40 utentes, estando protocoladas apenas 30 vagas com a Segurança Social. Esta consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais de vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito. Esta resposta é fundamental para promover a qualidade de vida dos utentes, apoiar as famílias, bem como para evitar ou retardar a institucionalização. São objetivos do SAD: a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acautelando a deterioração grave da situação pessoal e familiar; facilitar o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

Para a concretização dos seus objetivos e cumprimento legal das normas exigidas, o SAD funciona das 08h30 às 17h30, sete dias por semana, e dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus utentes, nomeadamente: alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa, teleassistência e animação sociocultural.

2.2. Área Infantil (Creches, Pré-escolar, CAR)

O Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, que funciona todo o ano, com o horário das 7h30m às 18h30m, tem acordos estabelecidos com a Segurança Social para as respostas sociais de Creche e Pré-Escolar, designadamente:

- Creche Sede: Acordo para 113 crianças/ capacidade para 122 crianças;
- Creche Zona Industrial de Vagos: Acordo para 20 crianças/ capacidade para 42 crianças;
- Pré-Escolar Centro Infantil: Acordo para 88 crianças.

Já a Casa de Acolhimento Residencial tem capacidade e Acordo de Cooperação para o acolhimento de 20 crianças/jovens que se encontram em situação de risco social.

Creches



Imagem 3 – Pessoal da Creche sede²



Imagem 4 – Pessoal da Creche ZIV³

² Colaboradores em falta: Luísa Cheganças; Inês Oliveira; Rosa Licínia

³ Colaboradoras em falta: Vanessa Matias

A Creche é um estabelecimento educativo que ministra apoio pedagógico e cuidados a crianças com idade compreendida entre os 3 meses e os 3 anos. Ao longo dos anos as Creches foram perdendo o seu carácter unicamente assistencial, passando a ter uma identidade própria e a promover o adequado desenvolvimento da criança.

As Creches da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, têm como principal objetivo, proporcionar um atendimento individualizado a cada criança, num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu crescimento saudável e para a aquisição de aprendizagens significativas, colaborando estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades.

A Creche na sede é constituída por 4 salas de berçário (3 aos 12 meses); 3 salas de aquisição de marcha (12 aos 24 meses); e 3 salas de transição (24 aos 36 meses). A sua equipa pedagógica é constituída por 1 Diretora Técnica; 6 Educadoras de Infância; e 15 Ajudantes de Ação Educativa.

A Creche na Zona Industrial de Vagos é constituída por: 1 sala de berçário (3 aos 12 meses); 1 sala de aquisição de marcha (12 aos 24 meses); E 1 sala de transição (24 aos 36 meses). A Equipa pedagógica afeta à Creche da ZIV é 1 Diretora Técnica; 2 Educadoras de Infância; e 5 Ajudantes de Ação Educativa.

As Atividades Extracurriculares das Creches (Crianças dos 24 aos 36 meses) são o Yoga, Expressão Motora, Hora do Conto (Atividades sem custos adicionais para todas as crianças).

Pré-escolar



Imagem 5 – Pessoal do Pré-escolar⁴

⁴ Colaboradores em falta: Élia Monteiro.

A educação Pré-Escolar destina-se a crianças com idade compreendida entre os 3 anos e a entrada no 1º ciclo do ensino básico, sendo considerada a primeira etapa no percurso de educação de cada indivíduo. A intencionalidade educativa inerente a tudo o que se sente, pensa e trabalha em educação Pré-Escolar, tem por base os seguintes fundamentos e princípios educativos:

- Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança;
- Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo;
- Exigência de resposta a todas as crianças;
- Construção articulada do saber.

Ao Educador de Infância cabe a responsabilidade de criar oportunidades que permitam a cada criança valorizar todas as suas potencialidades, de respeitar o contexto social a que cada um pertence, de escutar o que cada um tem para partilhar e de tirar partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem. “O desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e linguístico da criança é um processo que decorre da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social.” (Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar, Ministério da Educação/ DGS, 2016, pag.8)

O Pré-Escolar da Santa Casa da Misericórdia de Vagos considera o brincar como meio privilegiado de aprendizagem, que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem.

Casa de Acolhimento Residencial



Imagem 6 – Pessoal da Casa de Acolhimento Residencial⁵

⁵ Colaboradoras em falta: Lucília Pequeno e Ana Paula Freire.

O Acolhimento de crianças e jovens em situação de risco iniciou-se em 2003 com um Lar de Infância e Juventude (LIJ) destinado a dez jovens e rapidamente ultrapassou este número com a conversão, em 2008, em Casa de Acolhimento Residencial (CAR) destinado a vinte crianças/jovens, em situação de risco, do sexo feminino, na faixa etária dos doze aos dezoito anos. Excepcionalmente podem ser acolhidas crianças mais novas se pertencerem a uma fratria acolhida com elementos mais velhos. Podem ainda estar acolhidas jovens com mais de dezoito anos e prolongando-se até ao limite máximo de vinte e cinco anos, se, for um pedido expresso da jovem, junto do tribunal ou CPCJ, para concluir um projeto de vida que se encontra a realizar, normalmente estudos superiores.

A CAR dispõe de uma equipa técnica e educativa estável, motivada e dedicada. A equipa técnica é composta por um diretor técnico, um psicólogo, um assistente social e um educador social. A equipa educativa é composta por oito auxiliares de ação educativa, alguns deles com formação superior na área social. Durante o decorrer do ano letivo existe também um professor colocado pelo ministério da educação que presta apoio e ajuda no desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

Educar as crianças/jovens acolhidas não se limita a satisfazer as suas necessidades básicas de alimentação e conforto. Educar crianças e jovens que conheceram e viveram o risco nas suas curtas vidas implica disponibilidade, paciência, atenção, cuidado, carinho e ser capaz de dar o tempo necessário a cada uma delas para que a confiança nos outros possa ser reconstruída. Estabelecer relações afetivas seguras e contribuir para um desenvolvimento socio emocional equilibrado das crianças e jovens acolhidas é a missão da CAR.

2.3. Área da Saúde (CMFR)



Imagem 7 – Pessoal do Centro de Medicina Física e Reabilitação.⁶

O CMFR encontra-se em funcionamento desde junho de 2003, e face à crescente procura dos seus serviços conta na sua equipa, neste momento, com 1 fisiatra, 7 fisioterapeutas, 4 auxiliares e 2 secretárias clínicas. Esta equipa tem como seu objetivo proporcionar a melhor qualidade de vida ao utente atuando tanto na prevenção como na reabilitação física, trazendo uma maior funcionalidade para a pessoa. Esta atuação recorre a diagnóstico, planos e técnicas inerentes à profissão, rigorosamente definidos e dirigidos para cada utente.

O serviço de fisioterapia funciona todos os dias uteis entre as 7h 30m e as 19h, tendo acordos com o SNS, SAMS Norte e SAMS Quadros, SAD/GNR e SAD/PSP, ADM e diversas seguradoras (Fidelidade, Humana, Trueclinics, Trust, Médis, Caixa Agrícola-RNA, Well's e Medicare) para prestação de consultas e tratamentos. Os serviços prestados são consultas de fisioterapia, tratamentos de fisioterapia e técnicas de acupunctura.

Temos um serviço de análises clínicas e eletrocardiogramas em parceria com o grupo UNILABS. As entidades convencionadas para o serviço de análises clínicas são a ADM-IASFA, Advancecare, Allianz Net, ARS, Future Healthcare, Médis, Multicare, PSP, SAMS/Quadros, Wells-Advancecare. Este serviço efetua-se todos os dias uteis das 7h30 às 10h30, sendo o serviço de eletrocardiograma até às 16h.

Dispomos ainda de consultas de terapia da fala com intervenção na prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento de perturbações ao nível da fala e da linguagem assim como alterações relacionadas com as funções auditiva, visual, cognitiva, respiratória, deglutição e voz. Para tal contamos com a colaboração de uma terapeuta da fala, à terça feira no período da manhã e à sexta feira no período da tarde

⁶ Colaboradora em falta: Dulce Cunha.

2.4. Intervenção na Comunidade: SAAS, Projeto Memorizar, POAPMC e CLDS

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)



Imagem 8 – Pessoal do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O SAAS é um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social prestado pela Santa Casa da Misericórdia. Trata-se de uma resposta de 1.^a linha, que tem por base um modelo de intervenção articulada e integrada entre as várias entidades do sector social, que visa a melhoria das condições de vida e de bem-estar da comunidade em geral.

É um serviço que se destina a todas as pessoas e famílias Vaguenses, que se encontrem em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como, em emergência social. Atendendo à situação pandémica, devido ao COVID-19, que assolou o nosso País, o Concelho de Vagos não foi exceção, e o SAAS teve um papel muito importante no apoio à população mais vulnerável. Dos apoios prestados, o apoio alimentar, o apoio para medicação e propostas de atribuição de prestações de carácter eventual, foram os que mais se destacaram.

Desta forma e numa realidade ajustada às necessidades de intervenção social do Concelho, o SAAS iniciou a sua atividade em outubro de 2019, através da celebração de um Acordo de Cooperação Atípico com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro. Este Acordo de Cooperação tem a duração até dezembro de 2020. É nossa intenção que o mesmo seja renovado.

Projeto Memorizar



Imagem 9 – Pessoal do Projeto Memorizar

Em janeiro de 2019 o projeto Memorizar, vocacionado para pessoas com Demência, iniciou a sua intervenção no concelho de Vagos, com uma duração prevista de 3 anos. A Instituição promotora deste projeto é a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, o investidor social é a Câmara Municipal de Vagos e é financiado pelo Portugal Inovação Social, após aprovação de uma candidatura efetuada ao POISE, designadamente ao Programa de Parcerias para o Impacto.

Este é um projeto gratuito que conta com uma equipa multidisciplinar, especificamente: 1 neurologista (part-time), 1 psicólogo, 1 neuropsicólogo e 1 terapeuta ocupacional, todos financiados pelo POISE. Acrescem a estes elementos outros cedidos por esta Santa Casa, nomeadamente: 1 assistente social a 30%, 1 contabilista a 10% e 1 administrativo a 10%.

Este é um projeto de inovação social que pretende criar condições facilitadoras de um processo de envelhecimento saudável e que tem como principais objetivos: promover a manutenção das funções cognitivas da pessoa com demência, potenciando a sua autonomia e independência no desempenho de tarefas; contribuir para o bem-estar biopsicossocial dos cuidadores informais de pessoas com demência, diminuindo a sobrecarga psicológica associada ao ato de cuidar; e formar, informar e sensibilizar profissionais e a comunidade em geral sobre a problemática das demências.

Atualmente o projeto encontra-se a apoiar 44 pessoas com demência e seus cuidadores, sendo 64% dos utentes do género feminino, com idades compreendidas entre os 70 e os 89 anos. Importa referir que as pessoas acompanhadas no projeto se encontram distribuídas pelas diversas freguesias do concelho de Vagos.

Projeto Vagos con(vida) – CLGS 4G



Imagem 10 – Pessoal do CLDS⁷

O projeto Vagos conVida é o Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4.^a Geração (CLDS 4G), desenvolvido em Vagos. Iniciou a 4 de maio de 2020 tendo uma duração de 36 meses.

Implementado pelo Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, através do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), o CLDS 4G Vagos conVida é coordenado pela Santa Casa de Misericórdia de Vagos (Entidade Coordenadora Local de Parceria), partilhando a responsabilidade de execução com a Associação BETEL (Entidade Local Executora da Ação). Conta ainda com a estreita parceria da Câmara Municipal de Vagos.

Vagos ConVida é um projeto de âmbito concelhio e tem como matriz de intervenção o Eixo IV (Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário)

⁷ Colaboradora em falta: Sara Rosa

O principal objetivo de projeto é contribuir para a coesão social do concelho, incentivando a auto-organização e envolvimento comunitário através de diferentes atividades e respostas e congregando todos os esforços (públicos, privados e de diferentes setores) ao impulso do potencial humano concelhio atenuando e prevenindo processos de isolamento ou exclusão social.

Os seus princípios de atuação regem-se pela participação, descentralização e proximidade com as pessoas dos vários lugares do concelho, sendo o ponto de partida de todas as atividades previstas em Plano de Ação e os quais se distribuem com vários públicos em diferentes áreas em comunidade.

São públicos e atores do clds 4g de Vagos: pessoas em situação socioeconómica vulnerável, pessoas idosas, cuidadores, crianças, jovens e famílias, instituições, associações (culturais, desportivas, humanitárias) e grupos locais, escolas, voluntários empresas e comércio local, serviços e respostas sociais, - saúde, intervenção social, IPSS, autarquia e freguesias, comunidade em geral.

A equipa do projeto é formada por elementos com formação na área das ciências sociais, prevendo a multidisciplinaridade na intervenção: com afetação a 100% ao projeto e sob tutela de Santa Casa Misericórdia de Vagos: coordenadora (sociologia – gerontologia), 2 técnicas (psicologia e educação social); com afetação a 10% ao projeto e sob tutela de Associação Betel Ponte de Vagos: 1 técnica (educação social).

POAPMC

No início de dezembro de 2019, deu-se continuidade à 2ª fase do projeto POAPMC, que tem a duração até 31 de Janeiro de 2023. Nesta fase o consórcio manteve os territórios de Vagos e Ílhavo, sendo que o Casci assume a função de entidade coordenadora e a Santa Casa da Misericórdia de Vagos e a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo assumem o papel de entidades mediadoras. Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos continuará através da distribuição de bens alimentares a suprir 50% das necessidades nutricionais das famílias, assim como a desenvolver ações de acompanhamento que capacitem os Agregados Familiares na seleção de géneros alimentares, na otimização dos seus recursos familiares e na prevenção do desperdício.

As situações de carência económica são referenciadas pelos técnicos gestores de processos que pertencem ao SAAS e ao Instituto da Segurança Social do concelho de Vagos. Atualmente a Santa Casa da Misericórdia de Vagos apoia um total de 251 beneficiários, residentes no concelho de Vagos, conforme o tabela abaixo. Este

aumento do número de destinatários de 50% nos meses de junho e julho e de 100% durante os 10 meses subsequentes com privação alimentar, deve-se aos efeitos da situação epidemiológica provocada pelo Coronavírus SARS.

O cabaz alimentar também sofreu algumas alterações, é mais variado e é constituído por produtos secos, frios e congelados: leite, arroz, massa, feijão enlatado, grão enlatado, ervilha enlatada, tomate pelado enlatado, atum, cavala, sardinha, bolacha maria, tostas, cereais do pequeno almoço, marmelada e azeite. Dos produtos frios, fazem parte o queijo e o creme vegetal. Dos congelados fazem parte: frango, pescada, mistura de vegetais, cenoura, espinafres, brócolos, feijão verde e alho francês. As entregas ocorrem mensalmente.

Freguesias	0-11	12-21	22-40	41-65	+65	Total beneficiários por freguesia	Total Agregados por freguesia
Ponte de Vagos e Santa Catarina	0	0	0	3	3	6	4
Fonte de Angeão e Covão do Lobo	1	4	2	11	4	22	10
Sôsa	25	17	13	16		71	19
Gafanha da Boa-Hora	11	5	11	15	3	45	14
Vagos e Santo António	10	15	13	21	5	64	27
Calvão	1	3		9	1	14	10
Santo André de Vagos	3	1	3	6		13	5
Ouca	2	3	2	6	4	17	6
Total de beneficiários por idade	53	48	44	87	20	252 beneficiários	95 agregados

2.5. Gestão de Recursos (Infraestruturas e Serviços de Apoio)



Imagem 11 – Pessoal comum⁸

No seguimento do ano anterior, pretende-se um melhoramento contínuo nos procedimentos e nos **processos contabilísticos e financeiros**. Com a implementação nos processos de atribuição de novas imputações e de integração dos dados na plataforma de gestão financeira, iremos iniciar, para já no Centro Infantil, o envio das faturas aos nossos utentes, por via eletrónica. Deste modo em tempo útil, os pais terão conhecimento do valor dos serviços prestados e com indicação do modo como poderão efetuar o seu pagamento, obviando a necessidade da sua deslocação aos serviços da Misericórdia.

Pretende-se que os procedimentos associados se tornem mais céleres, ajustados e versáteis. Pretende-se aumentar a articulação com as Respostas Sociais, de modo a fornecer o suporte necessário para as respetivas gestões financeiras. É objetivo fornecer, mensalmente, os mapas de execução e análise financeira, por Resposta Social, para se efetuar o controlo orçamental e a eventual correção dos desvios. É necessário criar instrumentos simplificados e fornecê-los num período de tempo mais reduzido. De acordo com as exigências legais, dispõe-se de um revisor oficial de contas, para certificação legal das contas, e de um contabilista certificado.

A **tesouraria** dispõe de uma gestão centralizada, inserida na área financeira, e que é efetuada em estreita articulação com Diretor Administrativo e Financeiro.

⁸ Colaboradora em falta: M^a Guilhermina Pires.

As **compras** de produtos, de materiais e de equipamentos estão centralizadas. A central de compras funciona em permanente articulação com as Direções das Respostas Sociais e com a supervisão da área financeira e contabilística.

A aposta da **Qualidade** consiste em dar resposta às necessidades do cliente atuando de forma e intensidade diferente, segundo cada tipo de serviço que se está a prestar. A aplicação da Qualidade, nunca deve estar desagregada da Melhoria Contínua, a qual é entendida como um processo de mudanças continuadas que melhoram a organização e lhe agregam valor. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é a estrutura organizacional criada para gerir e garantir a Qualidade, os recursos necessários, os procedimentos operacionais e as responsabilidades estabelecidas. Deste modo a Santa Casa mantém como grande objetivo institucional continuar com a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade controlando a conformidade e a melhoria contínua de processos, tendo como principal critério a eficiência, não só nas novas Respostas Sociais/Serviços bem como nas já existentes.

Ainda que a Misericórdia desenvolva Respostas Sociais e Serviços muito diversos, existe uma grande área comum a todos. Esta área compreende a **Cozinha**, a **Lavandaria** e os **Transportes**. São serviços com grande impacto para o bom funcionamento desta instituição e onde se pretende, cada vez mais, otimizar custos, eficiência e qualidade. A **cozinha** assegura a alimentação específica para cada faixa etária dos clientes do CI, CAR, SAD e ERPI. Providencia todas as refeições dos colaboradores das diferentes respostas sociais e serviços. Colaborando ainda também com a GNR local no fornecimento da alimentação dos detidos. Podemos constatar que confeciona em média 904 refeições diárias (entre pequenos-almoços, almoços, lanches e jantares).

A **lavandaria** centraliza o tratamento de roupa dos clientes de SAD, ERPI, CAR, material de apoio do CI e do CMFR. Realiza ainda a higienização do fardamento dos colaboradores dos diferentes serviços e respostas sociais. Assegura em média a gestão de 230kg de roupa diariamente.



Imagem 12 – Pessoal da lavandaria



Imagem 13 – Pessoal da cozinha⁹

A área dos **transportes** inclui a disponibilização de viaturas de serviço, a manutenção e a gestão da frota da instituição. A gestão das viaturas é efetuada internamente. Pretende-se tirar o máximo proveito do recurso, quer para fazer face às necessidades de deslocação dos colaboradores quer para a realização das atividades e dos serviços com os utentes. Em paralelo, pretende-se reduzir os custos de operação e conservar da melhor forma a frota. Nos últimos anos, assistiu-se a uma muito importante renovação da frota da instituição, o que conduziu a uma melhoria muito significativa nos serviços prestados. Foi efetuada uma candidatura ao Frota Solidária (Fundação Montepio), tendo esta sido aprovada pelo que em 2021 teremos uma nova carrinha de 9 lugares, adaptada para o transporte de pessoas portadoras de deficiência.

Relativamente à **manutenção e obras** pretende-se continuar a realizar algumas intervenções estruturais de maior dimensão e que envolvem a melhoria da funcionalidade dos espaços, do conforto e da segurança. Encontramo-nos a aguardar o resultado da candidatura efetuada à Eficiência Energética. Por outro lado, iremos efetuar uma candidatura ao PARES, para realizar obras há tanto tempo desejadas. É ainda nosso objetivo continuar com a colaboração do **Apoio Jurídico**, na assessoria na área dos recursos humanos, para cumprimento da legislação laboral, contratualização, ao mesmo tempo que, como jurista, colabora no processo de proteção de dados pessoais da instituição, bem como pelo apoio e acompanhamento jurídico necessário para a resolução de situações em contencioso e para a prevenção de contraordenações da tutela.

⁹ Colaboradora em falta: Goretí Branco

2.6. Comunicação e Cultura

O **Grupo de Teatro da Santa Casa da Misericórdia de Vagos - O FANTÁSTICO** – iniciou em março 2020 o ensaio de uma nova peça. Contudo, face à pandemia, suspendemos todas as atividades. Em colaboração com a Biblioteca Municipal de Vagos, fizemos 3 candidaturas ao concurso CENTRO-14-2020-12 – Programação Cultural em Rede, do Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO2020), para financiamento de peças de teatro, nomeadamente uma proposta de realização de um evento de grande impacto, relacionado com a celebração do Pentecostes.

Na realidade, na área cultural, não se consegue antecipar como vai ser o ano de 2021. A todo o momento se espera reiniciar os trabalhos, desde que não haja mais restrições aos ajuntamentos, ou que a pandemia seja declarada como extinta e sejam levantadas todas as barreiras à representação e livre circulação.

A **comunicação** entre a Instituição e a comunidade sempre assumiu um papel fundamental para esta Santa Casa, uma vez que é o principal veículo entre a qualidade e diversidade dos serviços prestados e quem nos procura.

A divulgação das atividades/eventos/serviços é a principal porta para nos diferenciar das demais respostas existentes. É desta forma que podemos demonstrar a nossa identidade, a nossa singularidade e aquilo em que somos bons: cuidar.

Esta comunicação passa essencialmente pela divulgação do trabalho realizado ao nível das diferentes respostas sociais, projetos e serviços. A mesma é canalizada através do site institucional, página de facebook e instagram, onde se pode observar as principais atividades desenvolvidas. Estas publicações têm assumido um papel mais interativo com o público alvo, revelando-se assim mais eficazes e suscitando um maior interesse em seguir as últimas novidades.

Outra ferramenta com papel preponderante é o **Jornal Eco de Vagos** com tiragem em papel e em forma digital, com artigos de opinião sobre os temas em voga e as rúbricas habituais como o consultório, desporto, notícias do concelho e região, artigos das diferentes respostas sociais, bem como das diferentes IPSS's do concelho. Este jornal conta com o apoio de alguns patrocinadores como a Câmara Municipal de Vagos, a Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, a Mistolin, a Eml - Comércio de Carnes S.A. e a Farmácia Giro. Com distribuição gratuita, o Eco de Vagos, assume um papel cada vez mais relevante, despertando grande interesse na comunidade, uma vez que tem contado com a colaboração de personalidades importantes do nosso concelho e a

nível nacional, que pelo seu trabalho, se destacam. Num concelho onde os jornais têm vindo a extinguir-se torna-se imperioso continuar a dar voz ao que mais importante aqui acontece realçando a capacidade empreendedora, artística e humana das nossas gentes.

2.7. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

A **Missão** da Santa Casa da Misericórdia de Vagos defende “Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sociolocal.”

A sua **Visão** é de que a Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-à pela melhoria contínua da Qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.

Valores



Política da Qualidade



2.8. Órgãos Sociais



Imagem 14 – Elementos da Mesa Administrativa

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luis Nunes Oliveira

Secretária

Dorinda Esmerada Leite Neves

Mesa Administrativa

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Manuel Cruz

Horácio Dionísio Mateus

Suplentes

Lúcia Martins Resende

Valter Luis Freire Ribeiro

José Manuel Fernandes Franco

Maria Celeste Rocha Martins Rei Almeida

Conselho Fiscal

Presidente

João Mário Sarabando Rocha Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

Secretário

Vitorino Moreira Rocha

Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Eduardo Manuel Neves Fernandes

João Silva Santiago

2.9. Recursos Humanos

Em contexto de pandemia os recursos humanos são ainda mais o pilar da Instituição, para se ultrapassar com sucesso todos os obstáculos e dificuldades que se adivinham. Assim, se os recursos humanos não estiverem satisfeitos, não se sentem parte da estratégia da Misericórdia, muito dificilmente conseguiremos alcançar os objetivos pretendidos.

É fulcral uma comunicação interna flexível, eficaz e transparente, envolvendo os recursos humanos nas decisões e na concretização da Missão organizacional. Para tal, é crucial escutar os recursos humanos através da avaliação de desempenho e clima organizacional, criar e fomentar sistemas de feedback e participação e elaborar instrumentos de comunicação.

Quanto à gestão da formação, procedimento já em implementação, anualmente efetuamos um levantamento das necessidades de formação para a construção do Plano de Formação com vista a satisfazer as necessidades formativas. Neste momento, e devido ao distanciamento social, daremos prioridade à formação online, evitando assim ajuntamento de colaboradores no mesmo espaço formativo. Para capacitar e motivar os cerca de 140 colaboradores, podemos consultar em anexo o Plano de Formação.

Com vista a obterem informação da distribuição dos colaboradores por resposta social/serviço, o gráfico seguinte demonstra a afetação dos recursos humanos por serviço. As respostas sociais que apresentam uma maior percentagem de colaboradores afetos são o Centro Infantil, seguida da ERPI.

Alem dos recursos humanos dos nossos quadros, e dando continuidade ao que já tem sido feito no presente ano, pretende-se manter o reforço com voluntários do programa MAREESS – IEFP o qual, de forma gratuita para a Misericórdia, reforça a mão de obra na ERPI, SAD e Centro infantil, colaborando também com serviços comuns como a lavandaria.

No que concerne ao mercado de emprego protegido, continuaremos a apostar nos projetos CEI+ - IEFP dando oportunidade a portadores de deficiência de se integrarem no mercado, nomeadamente com um auxiliar de ação educativa e com um auxiliar de manutenção de espaços e infraestruturas.

Com a necessidade de reorganizar os serviços, e criar novos métodos de trabalho no âmbito da pandemia, iremos executar estágios profissionais quer na fisioterapia quer no centro infantil, melhorando assim o apoio aos recursos humanos existentes.

2.9.1. Avaliação de desempenho

A Avaliação de desempenho dos colaboradores é uma ferramenta importante no seio de uma instituição, uma vez que dá oportunidade ao colaborador de receber feedback sobre o seu desempenho anual, possibilitando a melhoria deste. Para a instituição cria a possibilidade de desenvolver o potencial de cada colaborador, gerando assim melhores resultados institucionais. Este foi o segundo ano em que foi realizada a Avaliação de Desempenho a todos os colaboradores, tendo-se ultrapassado todas as dúvidas existentes no primeiro ano de aplicação. O formulário de avaliação de desempenho foi ajustado, passando da anterior escala de valores de 1 a 5, para valores de 1 a 20.

Da Avaliação de Desempenho que se efetuou, de acordo com o estabelecido no Manual de Avaliação de Desempenho de Colaboradores, podem aferir-se os seguintes resultados:

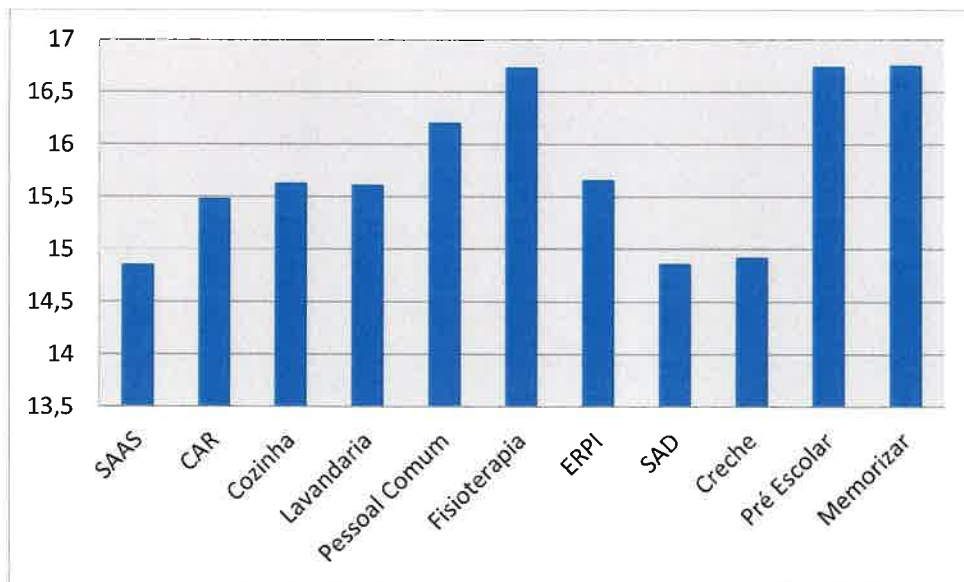


Gráfico 1 – Avaliação desempenho por setor

Da análise dos resultados globais podemos concluir:

- Foram realizadas 111 avaliações. Os 22 colaboradores não avaliados foram aqueles que ainda não perfizeram um ano de serviço nesta Santa Casa ou que se encontravam de baixa médica prolongada.
- A média institucional de avaliações situa-se nos 16 valores;
- A nota mais baixa obtida foi 12,60 valores, e a nota mais elevada foi de 18 valores.

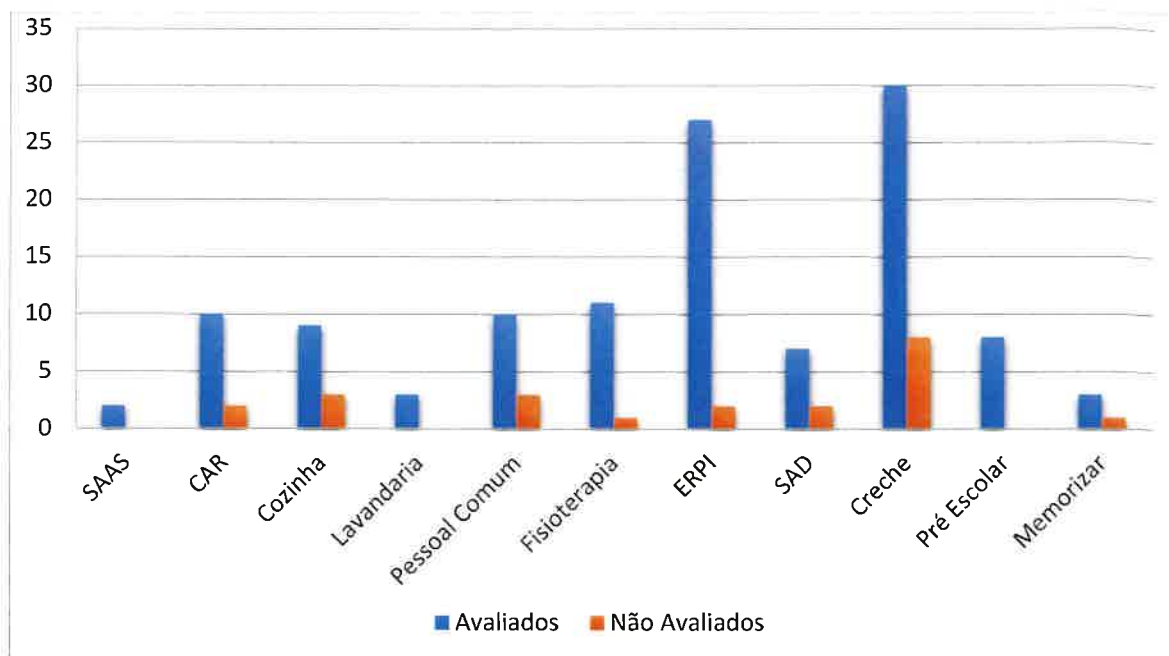


Gráfico 2 - Número de colaboradores avaliados e não avaliados

3. Mapa Estratégico

O presente Plano de Atividades e Orçamento dá continuidade ao ciclo estratégico 2020-2022 e operacionaliza aqueles que são os objetivos definidos para 2021.

As atividades mantêm o enfoque nas pessoas e nas suas necessidades, presentes e futuras, considerando a crescente diversidade e complexidade da área social e as exigências de uma sociedade em permanente mudança. Eis o mapa do Plano estratégico:

▪ Cliente

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO	METAS - 2022	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
Aumentar a satisfação/fidelização do utente/cliente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de satisfação do cliente ▪ N.º de reclamações registadas ▪ % de saídas voluntárias dos utentes/clientes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média superior a 60% ▪ > de 10 por ano 	Realizar inquéritos de satisfação a utentes/clientes
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes/clientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de ações de melhoria implementadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6 ações 	Realizar relatórios de gestão e planos de ação de melhoria mensais
Centrar a atuação na melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de cumprimento dos objetivos dos Planos Individuais (Obj. planeados/cumpridos) ▪ Taxa de cumprimento das atividades dos Planos de atividades das respostas sociais (n.º de atividades previstas/n.º de atividades executadas) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 80% ▪ 80% 	Nas reuniões de equipa realizar a avaliação dos Planos Individuais e do Plano de Atividades e, se necessário, implementar medidas

▪ Processos Interno

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO	METAS - 2022	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
Obter a certificação das respostas sociais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de respostas sociais certificadas ▪ N.º de não conformidades verificadas anualmente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 ▪ 3 	Reuniões mensais entre Coordenadora Geral, DAF, Gestora da Qualidade e Diretoras Técnicas
Manter e reforçar a imagem institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de reconhecimento da marca SCM de Vagos por parte dos stakeholders ▪ N.º de iniciativas realizadas abertas à comunidade ▪ Aumento do número de gostos na página do facebook ▪ Aumentar a presença da SCM Vagos noutras redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média superior a 50% ▪ < de 3/ano ▪ 10% ▪ <1 	<p>Realização de inquéritos de reconhecimento de mérito às entidades parceiras</p> <p>Realização de atividades de portas abertas</p>
Promover Novas Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de novas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2/Ano 	Procura constante de novas parcerias com interesse para a SCM de Vagos

▪ **Aprendizagem e crescimento**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO	METAS - 2022	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
Aumentar a satisfação/motivação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ % de avaliações de desempenho positivas com ▪ Muito bom ▪ Índice de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento de 5% ▪ Aumento de 5% 	Realização da avaliação de desempenho e de Inquéritos de satisfação aos colaboradores
Diminuir a rotatividade dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de dias de absentismo laboral 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição de 5% 	Implementação do prémio de assiduidade
Implementar um modelo de formação interna/externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de cumprimento do plano de formação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 80% 	Identificar necessidades de formação e assegurar o cumprimento do Plano Anual de Formação
Desenvolver estruturas físicas com investimento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção do edificado; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar 3 intervenções por ano 	Colocar as intervenções no Plano de Ação

▪ **Financeiro**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO	METAS - 2022	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
Promover a sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a taxa de autofinanciamento da Instituição ▪ Aumentar o número de irmãos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar 3 eventos/ano para angariação de fundos ▪ Aumentar em 5% 	Colocar as intervenções no Plano de Ação

4. Objetivos e Metas

O Mapa Estratégico 2020-2022 reflete o compromisso da Mesa Administrativa ao nível da estratégia que pretende ver implementada neste período, sendo as metas e resultados obtidos em cada ano utilizados como medida do seu sucesso. As orientações estratégicas organizacionais foram traduzidas em objetivos operacionais, para os quais se definiram indicadores que permitam aferir da sua realização. Foram definidas as responsabilidades pela realização das metas atribuídas a estes indicadores e listadas outras atividades e iniciativas, devidamente objetivadas, que indiretamente concorrem também para atingir os objetivos estratégicos e operacionais. Todos os serviços contribuíram com propostas relativas às atividades que lhes dizem respeito, com a respetiva planificação e definição de metas.

O ponto de partida que contextualiza o desempenho de toda a ação continua a estar nas pessoas que atendemos e nas suas circunstâncias. Nessa medida, questões relacionadas, designadamente, direitos humanos, justiça social, equidade social, autodeterminação e a qualidade de vida são determinantes neste plano.

O contexto atual de profundas mudanças, coloca novos desafios, exige novas abordagens. Impõe novas respostas e a escolha de intervenções mais ajustadas aos desafios e aos objetivos que se pretendem alcançar, com vista a maximizar os recursos, manifestamente escassos, e a aumentar a qualidade e a eficácia dos resultados.

De entre todas as ações e iniciativas que serão operacionalizadas e sobre as quais é produzida informação circunstanciada ao longo deste documento, damos aqui particular destaque aquelas que, pela sua importância estratégica, impactam de forma significativa e transversal na vida da organização.

Em 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos propõe-se investir em obras de conservação e melhoria do edificado da ERPI, do CAR e obras para a eficiência energética.

Relativamente à ERPI, será por recurso a financiamento no âmbito do Programa PARES 3.0., cuja abertura ocorreu em outubro do corrente ano. É prioritária a necessidade de construção de salas de atividade e de snoezelen e melhorar as condições de segurança do edificado, bem como a ampliação da cozinha e da lavandaria e a ligação desses serviços ao armazém e requalificação do refeitório. Por outro lado, estas obras vão obrigar à reconversão da antiga Creche em secretaria geral e administração e dos espaços ocupados por aqueles serviços em instalações para a ERPI, dando especial importância aos arranjos exteriores.

A beneficiação do edifício do CAR, particularmente da sua cobertura (caleiras) e a pintura interior daquele edificado constitui-se igualmente numa prioridade da Mesa Administrativa.

Com a candidatura à eficiência energética a SCMV pretende implementar medidas e recorrer à utilização de energias renováveis de forma a contribuir para uma economia cada vez mais sustentável e de baixo teor de carbono, racionalizando os consumos energéticos. Para tal, propomo-nos a investir na substituição de luminárias tradicionais por LED, instalar coletores solares para produção de Águas Quentes. A par desta medida faremos ainda a substituição da cobertura colocando painel sanduiche de elevada resistência. Está ainda prevista a aplicação de isolamento na envolvente opaca e a substituição de caldeira por uma energeticamente mais eficiente. Encontramo-nos a aguardar a aprovação da candidatura.

Em dezembro de 2020 termina o Acordo de Cooperação relativo ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, ao qual se pretende dar continuidade, pelo que esperamos que neste especial contexto de pandemia o Estado tenha especial sensibilidade para a continuação deste serviço. A interrupção deste serviço irá prejudicar gravemente os cidadãos do concelho de Vagos.

Relativamente ao pedido de alargamento do Acordo de Cooperação para a Creche da Zona Industrial encontramos-nos a aguardar o resultado da candidatura ao Procoop.

As questões da qualidade acompanharão todo o exercício, sendo que a certificação do sistema da qualidade mantém-se como um dos objetivos fundamentais, não tendo sido possível a sua implementação, como previsto, no ultimo ano, uma vez que o processo de pandemia veio causar constrangimentos.

Acrescem a estes objetivos, os presentes neste Plano de Atividades e que irão conformar a ação da Santa Casa da Misericórdia de Vagos em 2021, nos seus diferentes serviços.

Aumentar a satisfação do cliente

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Promover a inclusão digital 	Nº de atividades realizadas com a <i>Sioslife</i>	≥2 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador e Assistente Social Animador e Assistente Social
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades não medicamentosas 	Nº de atividades de <i>Snoezelen</i> e <i>Reiki</i> realizadas	≥1 por semana		
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades por videoconferência 	Nº de atividades realizadas	≥1 por semana		
	<ul style="list-style-type: none"> Obter instrumentos tecnológicos (rádios e televisão) 	N.º de material adquirido	3	Relatório do PADP	Animadora
	<ul style="list-style-type: none"> Obter uma taxa de sucesso do PADP 	Taxa de cumprimento do PADP	≥90%		
	SAD	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de ações de acompanhamento no domicílio 	Nº de visitas de acompanhamento	≥ 1 vez por semana	Registo de Acompanhamento e Diligências
<ul style="list-style-type: none"> Manter o tempo médio da entrega de alimentação ao cliente 		Controlo do horário de entrega das alimentações	≤ 60 minutos	Resultado dos questionários de satisfação dos clientes	Diretora Técnica

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar os circuitos de comunicação com os encarregados de educação privilegiando os canais digitais; ▪ Dar a conhecer o equipamento físico/trabalho pedagógico através dos canais digitais 	<p>Número de emails enviados;</p> <p>Numero de publicações efetuadas</p>	<p>5 anuais</p> <p>50</p>	<p>Emails enviados</p> <p>Facebook e instagram</p>	<p>Diretora Técnica e Pedagógica</p> <p>Assessor da Comunicação/Diretora Técnica</p>
CAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a proporcionar, às jovens acolhidas, uma atividade do seu interesse. ▪ Aquisição de uma sapateira para cada casa de banho. ▪ Adquirir mais um computador e impressora 	<p>Grau de satisfação dos interesses das jovens.</p> <p>Grau de satisfação das jovens.</p> <p>Grau de satisfação das jovens.</p>	<p>Serem abrangidas, pelo menos, 75% das jovens, mensalmente.</p> <p>Aquisição de 7 sapateiras.</p> <p>Adquirir mais um computador e impressora</p>	<p>CAR</p> <p>SCMV</p> <p>SCMV</p>	<p>Equipa técnica</p> <p>Equipa técnica</p> <p>Diretor técnico</p>
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a eficácia na marcação/realização de consultas e tratamentos de fisioterapia ▪ Manutenção dos atendimentos descentralizados. 	<p>Número de tempos sem consultas</p>	<p>Igualar o ano anterior.</p>	<p>Agenda</p>	<p>Responsável do CMFR</p>
SAAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção dos atendimentos descentralizados. 	<p>Número de locais de atendimento</p>	<p>Manter 100% dos locais de atendimento descentralizado.</p>	<p>Registos</p>	<p>Equipa Técnica do SAAS</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar o atendimento e acompanhamento social 	N.º de atendimentos	250 atendimentos/acompanhamentos	Registos	Equipa Técnica do SAAS
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a tratar e avaliar os questionários de satisfação dos clientes 	Taxa de cumprimento da avaliação	85%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI/DT/CG
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a avaliar e tratar as sugestões/reclamações dos clientes dos diferentes serviços 	Taxa de cumprimento do tratamento	100%	Boletins de sugestões reclamações recebidos e tratados. Relatório mensal de gestão de melhoria	QCI/DT/CG
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a promover e executar ementas equilibradas e diversificadas 	N.º de reuniões de elaboração de ementas	1 por mês	Ementas semanais	Chefe de Serviços da Cozinha Enfermeiro QCI
Memorizar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a proceder à neurol estimulação 	N.º de pessoas	40 pessoas com demência	Registos	Equipa Memorizar
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuação dos grupos de autoajuda ▪ Promover a participação e perceção da partilha de saberes, artes e ofícios, entre grupos e gerações 	N.º de grupos	10 grupos de autoajuda	Registos	Equipa Memorizar
CLDS		N.º de sessões	6	Registos	Equipa CLDS

Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
SAD	<ul style="list-style-type: none"> Manter a taxa de sucesso do PADP 	Taxa de cumprimento das atividades planejadas	- 80%	Planificação e avaliação das atividades de ASC;	Diretora Técnica e Animador
	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir uma banda móvel para atividades de animação sociocultural 	Nº de pen's adquiridas	1	Fatura/Recibo de material	Diretora Técnica
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Colocar Wireless 	Configuração do sistema	1	Recibo	Diretora Técnica Pedagógica
CAR	<ul style="list-style-type: none"> Durante o 1.º mês de acolhimento realizar uma reunião com a Equipa Técnica e família para preparação do projeto de vida da jovem 	Número de reuniões.	5	Memorando de reuniões	Equipa técnica

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dotar as jovens de competências na área culinária 	Realização de ateliers de culinária.	8	Registo de Atividades	Equipa técnica
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir TENS 	Nº de material adquirido	4	Fatura/recibo	Responsável do CMFR
SAAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a realizar de sessões de esclarecimento com assuntos de interesse dos utentes/clientes. 	Realização de sessões de esclarecimento.	4 sessões ao longo do ano.	Registos	Equipa SAAS
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuação de realização de primeiros atendimentos. 	Realização dos atendimentos.	150 novos atendimentos ao longo do ano.	Aplicação ASIP	Equipa SAAS
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuação da contratualização com famílias. 	Número de acordos de intervenção.	100 acordos de intervenção ao longo do ano.	Contratos assinados	Equipa SAAS
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuação com a realização de visitas domiciliárias. 	Número de visitas.	100 visitas domiciliárias ao longo do ano.	Aplicação ASIP	Equipa SAAS
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorizar o sistema de gestão de qualidade 	N.º de monitorizações ao sistema de gestão da qualidade	2 por ano	Relatório de avaliação da monitorização	QCI

Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar as capitações para as diferentes faixas etárias 	N.º de capitações definidas	80%	Programa Movelife separador capitações	QCI
Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a qualidade da resposta dada aos diferentes serviços 	N.º de reclamações	- ≤1	Tratamento da gestão de melhoria	QCI
Gestão de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a efetuar reuniões do setor administrativo (colaboradores e diretor) 	Registos de Reuniões	4 reuniões por ano	Registos documentais	DAF
Memorizar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de ações de formação dirigida a colaboradores das IPSS's 	N.º de ações realizadas	3 no ano	registos	Equipa Técnica
CLDS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o desenvolvimento e valorização de competências dos recursos sociais locais 	N.º de participantes	6	Registo	Equipa técnica do CLDS
Centrar a atuação na melhoria da qualidade de vida dos clientes					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o grau de funcionalidade 	Nº de idosos a usufruir de sessões de fisioterapia	≥8	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir novas cortinas para a sala de convívio 	Nº de cortinas adquiridas	≥1	Fatura/Recibo de material ou intervenções	Enfermeiro
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obter mais grades para camas de madeira 	Nº de ajudas técnicas adquiridas	4		
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir mais faixas de contenção 		4		
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir mais mesas de apoio para alimentação 		2		
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir mais tendas para proteção dos pés 		2		
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estofar as cadeiras e pousa-pés da sala de convívio 	Nº adquirido	15		
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Renovar blackouts 		8		

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a assegurar a elaboração e acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Individual; ▪ Continuar a assegurar o cumprimento das planificações mensais dos P. Curriculares de grupo 	<p>Número de PDI validados</p> <p>Número de atividades realizadas</p>	<p>90%</p>	<p>PCG</p>	<p>Educadoras DTP</p>
CAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar às jovens o poderem realizar comprar nas suas lojas preferidas. ▪ Continuar a incluir as jovens em, pelo menos, uma atividade da comunidade. ▪ Melhorar/aumentar a desinfeção do material interno 	<p>Número de comprar.</p> <p>Número de jovens incluídas</p> <p>Nº de vezes</p>	<p>2 Vezes no ano.</p> <p>Inclusão de 40% das jovens.</p> <p>Todos os dias, vários vezes ao dia</p>	<p>Recibo</p> <p>Comunidade</p> <p>Registo</p>	<p>Equipa técnica</p> <p>Equipa técnica</p> <p>Responsável do CMFR</p>
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover e assegurar o acesso dos agregados familiares a apoio alimentar 	<p>Número de agregados familiares apoiados</p>	<p>20 agregados familiares</p>	<p>Registos</p>	<p>Equipa Técnica</p>
SAAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar as alternativas vegetarianas 	<p>Nº de pratos vegetarianos definidos</p>	<p>15 Pratos</p>	<p>Programa Movellife Separador receitas</p>	<p>QCI</p>

Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a utilizar produtos adequados às diferentes faixas etárias 	Fichas técnicas dos produtos	80%	Manual HACCP	QCI
CLDS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o levantamento das necessidades multidimensionais da população idosa ▪ Promover ações de proximidade serviços/pessoas ▪ Promover espaços facilitadores às TIC 	N.º de pessoas idosas N.º de participantes N.º de espaços	80 30 5	Registos	Equipa Técnica CLDS
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover ações de capacitação face a situações de perigo 	N.º de iniciativas realizadas	7		
	Obter a Certificação das respostas sociais				
		Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte
ERPI e SAD	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar o Plano Individual e monitorização 	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações	100%	Processo Individual	DT
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preenchimento dos registos em vigor 	Taxa de preenchimento dos registos	≥80%	Registos em vigor	

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a assegurar a implementação dos documentos necessários aos Processos Individuais; 	Número de processos individuais validados;	80%	Documentos necessários aos P. Ind.	DTP/ Equipa de Educadoras
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a assegurar a implementação dos documentos de sala; 	Taxa de validação dos documentos necessários ao funcionamento da sala;	100%	Documentos relativos à organização da sala	DTP/ Equipa de Educadoras
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a assegurar a implementação dos documentos transversais necessários à creche e pré-escolar 	Taxa de validação dos documentos transversais;	100%	Documentos relativos a cada resposta social;	DTP
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a publicar no site documentos oficiais legalmente exigidos 	N.º de publicações	2 anuais	Site	QCI
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a avaliação da aplicação dos procedimentos do sistema de gestão de qualidade 	N.º de Auditorias internas	1	Relatório de auditoria	QCI

	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a Implementação das medidas do Regulamento de proteção de dados 	Taxa de medidas implementadas	≥50	Relatório de monitorização	QCI DT CG DAF
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a aplicar as normas do HACCP 	Taxa de preenchimento dos registos/normas do HACCP	≥90%	Registos em vigor Plano HACCP	QCI Colaboradores cozinha
Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a aplicar as normas de higiene e segurança no trabalho 	Taxa de preenchimento dos registos Fichas técnicas e de segurança dos produtos	≥90%	Registos em vigor Plano HACCP	QCI Colaboradores Lavandaria RH
Manter e reforçar a imagem institucional					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
ERPÍ	<ul style="list-style-type: none"> Manter a publicação de notícias dos passeios, convívios e atividades 	Nº de notícias Nº de publicações	≥2	Site e Jornal	DT e Animador QCI

SAD	<ul style="list-style-type: none"> Publicar uma fotografia de destaque do dia, com uma legenda que apele à participação do público 	Nº de gostos e partilhas Nº de redes sociais	≥ 1 por mês	Redes sociais e suas definições	
	<ul style="list-style-type: none"> Manter as publicações dos artigos e fotos quer nas redes sociais quer no jornal dos clientes de SAD 	Nº de publicações	≥ 1 por mês	Jornal e redes sociais	DT e Animador
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os gostos e partilhas das publicações 	Nº de gostos e partilhas	≥ 5%	Definições das redes sociais	DQCI
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de publicações do C. Infantil na página do Facebook 	Número de publicações	Uma publicação por semana;	Publicações	DTP/ Equipa de Educadoras
	<ul style="list-style-type: none"> Manter a colaboração no Eco de Vagos 	Número de artigos;	Manter o número de artigos internos; Dois artigos dos pais ou pessoas externas à Instituição;	Jornal Eco de Vagos	DTP/ Equipa de Educadoras/ Pais/ Enc. Educação
CAR	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a participar ativamente nas redes sociais da instituição. 	Número de publicações.	2 publicações por semana.	CAR	Equipa técnica Equipa educativa

CMFR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a publicar notícia a divulgar novas abordagens terapêuticas e atividades realizadas 	N.º de publicações	2/ano	Redes Sociais	Responsável do CMFR
SAAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o número de publicações na página do facebook deste serviço 	N.º de publicações	1.º por semana	Redes Sociais	Equipa Técnica
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualizar os sites e páginas de facebook e instagram 	N.º de publicações realizadas	≥ 3 semanais	Sites e páginas de facebook	QCI
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar eventos e notícias relevantes junto dos meios de comunicação social 	N.º de publicações nos jornais rádios	≥3 anuais	Emails, pasta de arquivo dos jornais	QCI
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar a edição do Jornal "Eco de Vagos" 	N.º de edições publicadas	Uma por mês	Edição em papel e site	QCI
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a promover o trabalho realizado na organização da Concentração Solidária de Carros Antigos 	Taxa de realização do evento	Aumentar para 70 o número de viaturas	Participantes	Recursos Humanos

CLDS	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a auto organização e envolvimento comunitário através da rádio, arte visual e outros 	N.º de ações	10	Registos	Equipa Técnica CLDS
Promover novas parcerias					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver plano para estabelecer novas parcerias 	Nº de parcerias	≥1	Documentos, emails e memorando de reunião	DT e Coordenador Geral
SAD	<ul style="list-style-type: none"> Criar parceria com indústrias de produtos ortopédicos 	Nº de parcerias	1	Documentos, emails e memorando de reunião	DT e Coordenador Geral
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Feira do Livro em espaço aberto, em parceria com uma Livraria; 	Número de livros vendidos;	Vinte livros para a biblioteca	Livros vendidos	DTP/ Equipa de Educadoras
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar na formalização do estabelecimento de novas parcerias 	N.º de protocolos estabelecidos	≥2 anuais	Protocolos	MA CG DT QCI

Implementar o sistema de gestão integrada					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com o responsável do sistema 	Nº de reuniões	1	Memorando de reunião	DT e Coordenador Geral
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar plano de formação 	Nº de ações de formação	1	Certificado/Registo da Formação	
CMRF	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar as reuniões com o responsável do sistema 	Nº de reuniões	1	Memorando de reunião	Responsável do CMFR e Coordenador Geral
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar plano de formação 	Nº de ações de formação	1	Certificado/Registo da Formação	
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar as captações dos pratos/alimentação para os diferentes clientes. 	Taxa de receitas/pratos com captações estabelecidas	50%	Programa Movelife – separador captações	QCI /Empresa Movelife

CLDS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover evento Vagos Social ▪ Promover o produto colaborativo de identidade colectiva 	<p>Numero de evento</p> <p>N.º de Instituições envolvidas</p>	1 4 anuais	Registos	Equipa Técnica CLDS
Aumentar a satisfação/motivação dos colaboradores					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
RPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar reuniões motivacionais e direccionadas para o trabalho em equipa ▪ Colocar um painel de ventilação na sala de limpeza 	<p>Nº de reuniões</p> <p>Taxa de satisfação dos colaboradores</p> <p>N.º de painéis adquiridos</p>	<p>2/ano</p> <p>Aumentar em 5%</p> <p>1</p>	<p>Memorando de reunião</p> <p>Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores</p> <p>Recibo de compra</p>	DT
SAD	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar reuniões motivacionais e direccionadas para o trabalho em equipa ▪ Promover encontro de convívio entre colaboradoras do SAD 	<p>Nº de reuniões</p> <p>Taxa de satisfação dos colaboradores</p> <p>Nº de encontros</p>	<p>2</p> <p>≥25%</p> <p>≥ 1 vez por ano</p>	<p>Memorando de reunião</p> <p>Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores</p> <p>Registos do evento</p>	DT

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o número de iniciativas de socialização para colaboradores C. Infantil; 	Número de participação dos colaboradores nas atividades;	Dois por ano	Registo da presença dos colaboradores	DTP
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a efetuar reuniões de serviço ▪ Manter a satisfação dos colaboradores ▪ Adquirir fardas 	N.º de reuniões Taxa de satisfação Material adquirido	1/mês Manter os mesmos resultados Uma por terapeuta	Memorando de reunião Resultado dos questionários Recibo	Responsável do CMFR
SAAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção das reuniões de equipa 	N.º de reuniões	Uma reunião mensal	Memorando de reuniões	Equipa Técnica
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a comunicação institucional interna 	Taxa de realização da área reservada no site	100%	Site	QCI RH DT
CAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a avaliar a satisfação dos colaboradores ▪ Comemorar o aniversário das colaboradoras nas reuniões de equipa 	N.º de questionários preenchidos Número de aniversários comemorados.	90% 11	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores Memorando de reuniões	QCI DT Equipa técnica Equipa educativa

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar à equipa técnica e educativa discussão de casos como método de melhoria na intervenção 	Número de discussão de casos.	4 vezes ao ano.	Memorando de reuniões	Equipa técnica Equipa educativa
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o espírito de grupo, interagida e partilha com atividades de team building 	Taxa de realização do evento	1 anual	Colaboradores	RH
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o relacionamento interpessoal para que todos os colaboradores da Instituição se conheçam através de um Lanche/jantar convívio fora da Instituição em contexto de "lazer". 	Taxa de participação no evento	Evitar que colegas que trabalham na mesma Instituição não se conheçam.	Colaboradores	RH
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a aplicar o processo de avaliação de desempenho aos colaboradores da Instituição. 	Percentagem de avaliados e auto-avaliados	90% dos colaboradores avaliados	Colaboradores	RH
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a realizar reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa 	Nº de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores	1º por ano ≥60%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Memorando de reunião dos questionários de satisfação dos colaboradores 	QCI

Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa 	<p>Nº de reuniões</p> <p>Taxa de satisfação dos colaboradores</p>	<p>1 anual</p> <p>≥60%</p>	<p>Memorando de reunião</p> <p>Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores</p>	<p>QCI</p>
Diminuir a rotatividade dos colaboradores					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar reuniões de motivação e espírito de equipa 	<p>Nº de reuniões</p> <p>Nº de dias de absentismo laboral</p>	<p>2/ano</p> <p>Diminuição de 5%</p>	<p>Registo das ações desenvolvidas</p> <p>Atas de memorando</p> <p>Certificado de incapacidade temporária para o trabalho</p>	<p>Enfermeiro</p> <p>DT</p> <p>Recursos Humanos</p>
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a atribuir 2 dias de férias extra. Manter prémio de assiduidade 	<p>Taxa de baixas</p> <p>Faltas</p> <p>Abandono Laboral</p>	<p>Reduzir em 20%</p>	<p>Registos</p>	<p>RH</p>

Implementar um modelo de formação interna/externa					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a realizar um levantamento de necessidades formativas a todos os colaboradores da Instituição 	Taxa de inquiridos	80%	Resultados do questionário aplicado	RH
	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de formações a Técnicas e Auxiliares do Centro Sénior 	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH
	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de formações a Técnicas e Auxiliares do SAD 	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH
	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de formações a Técnicas e Auxiliares do CAT 	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH

	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de formações a Técnicos administrativos e pessoal do quadro comum 	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH
	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de formações aos profissionais da Cozinha e Lavandaria 	Número de Formações	Uma formação anual	Registo de presenças e certificados de formação	RH
Desenvolver estruturas físicas com investimento					
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável
ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a pintura do hall de entrada, corredores e sala de convívio do r/c Efetuar tratamento do linóleo 	Nº de intervenções	1	Fatura/Recibo	DT
SAD	<ul style="list-style-type: none"> Pintar as paredes da sala de preparação das refeições 	Nº de intervenções	- 1	Fatura/Recibo	DT

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colocar prateleiras rebatíveis colocadas 	N.º de prateleiras rebatidas a serem colocadas	- 3		
Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recuperar o jardim do recreio exterior da Creche; ▪ Iniciar jardim de ervas aromáticas 	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o número de material lúdico; -Número de manutenções ao jardim e pavimento; -Aquisição de estrutura necessária ao jardim 	<ul style="list-style-type: none"> + 2 equipamentos 10 manutenções 2 	<ul style="list-style-type: none"> Registo de compras Registo de manutenção Registo fotográfico 	<ul style="list-style-type: none"> DTP DTP Encarregado de Serviços Gerais Educadoras/DPT
		Realização das obras.	Pintura do corredor.	SCMV	SCMV
CAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pintar do corredor da CAR. 		2	Recibo	SCMV
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Arranjar do telhado/caleiras da CAR e de algumas paredes interiores 	N.º de obras realizadas			
Zona Exterior do Edificado (candidatura Pares)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vedar e fazer arranjos no espaço exterior 	N.º de Intervenções	1	Fatura/Recibo	SCMV

Requalificação de Espaços		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Converter a antiga creche em zona administrativa ▪ Converter a atual zona administrativa em espaços da ERPI ▪ Ampliar a cozinha, lavanderia e a ligação ao armazém ▪ Requalificar o refeitório do centro infantil 	N. de Intervenções	4	Fatura/Recibo	SCMV
Promover a sustentabilidade						
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	
ERPI	▪ Analisar a listagem de mensalidades por liquidar	Taxa de cumprimento de pagamento mensal	≥80%	Software de gestão integrada	DT	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a listagem de mensalidades por líquida ▪ Manter as vagas preenchidas no SAD de acordo com o protocolo 	Nº de clientes em conformidade com o pagamento	≥90%	Software de gestão integrada	DT	
SAD		Nº de clientes de SAD	≥ 30 clientes			

Centro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de crianças abrangidas pelo acordo de cooperação na ZIV 	Número de crianças abrangidas pelo acordo	33 crianças	Contratos	DTP
CMFR	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os utentes que optam por novas abordagens terapêuticas Ex: acupuntura 	Nº de utentes	+ 5%	Registos	Responsável do CMFR
Qualidade, Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com as respostas sociais nos contactos e divulgação dos eventos de angariação de fundos 	N.º de divulgações	1 por ano	Site, facebook e jornais	QCI
CAR	<ul style="list-style-type: none"> Consumir os produtos alimentares doados do Pingo Doce, reduzindo gastos 	Quantidade de produtos consumidos.	Reduzir os custos alimentares em 3%	Registos de doações	Diretor técnico
Gestão de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> Enviar da faturação por via eletrónica 	Faturas enviadas	250 mensais	Faturas	SCMV
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a implementar o programa de gestão "Gestão Tesouraria" 	Implementação do Sistema	1	Recibo	DAF

5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos e Desinvestimentos


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - EXERCÍCIO 2021

Contribuinte nº: 501181164

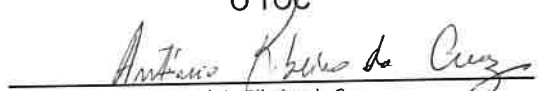
Moeda: (Valores em Euros)

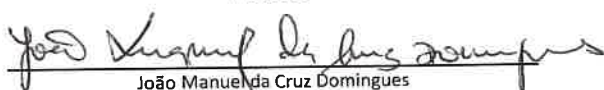
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO 2021
Vendas e serviços prestados		1 172 940,00
Subsídios, doações e legados à exploração		1 944 950,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-358 040,00
Fornecimentos e serviços externos		-431 200,00
Gastos com o pessoal		-2 247 540,00
Outros rendimentos e ganhos		36 850,00
Outros gastos e perdas		-13 500,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104 460,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-97 060,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 400,00
Juros e rendimentos similares obtidos		1 430,00
Juros e gastos similares suportados		-15 000,00
Resultados antes de impostos		-6 170,00
Imposto sobre lucros		-2 750,00
Resultado líquido do período		-8 920,00


A Mesa Administrativa



 António Paulo Maia Gravato
 Provedor

O TOC


 António Ribeiro da Cruz
 Diretor Administrativo e Financeiro


 João Manuel da Cruz Domingues
 Vice-Provedor


 Eduardo Manuel Teixeira Cipriano
 Tesoureiro


 Sónia Mafalda Pereira Ribeiro
 Coordenadora Geral

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2021

Contribuinte nº: 501181164

Moeda: (Valores em Euros)

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO ^(a)	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANC. ^(b)	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e Recursos Naturais					0,00
Edifícios e Outras Construções					0,00
Equip. Básico, F. e Instalações	20 000,00				20 000,00
Equipamento de Transporte					0,00
Equipamento Administrativo	5 000,00				5 000,00
Outras ativos fixos tangíveis	2 500,00				2 500,00
Candidatura Efic. Energética (CENTRO-03-2019-17)					0,00
	27 500,00	0,00	0,00	0,00	27 500,00
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					
Outros Ativos Fixos Intangíveis			0,00		0,00
	0,00		0,00		0,00
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES					
A MÉDIO E LONGO PRAZO	44 410,32			0,00	44 410,32
	44 410,32			0,00	44 410,32
TOTAL	71 910,32	0,00	0,00	0,00	71 910,32

^(a) Resultados Líquidos + Provisões + Amortizações

^(b) Empréstimos a MLP (Bancários, de Associados, Outros Empréstimos Obt.)+Doações+Desinvest. (Valor contabilístico Líquido)

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2020

Moeda: (Valores em Euros)


	VALORES
DESINVESTIMENTOS:	
Diminuição de Investimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo	
Diminuição de ativos fixos tangíveis	45 000,00

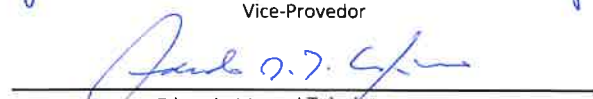
A Mesa Administrativa


 António Paulo Maia Gravato
 Provedor

O TOC


 António Ribeiro da Cruz
 Diretor Administrativo e Financeiro


 João Manuel da Cruz Domingues
 Vice-Provedor


 Eduardo Manuel Teixeira Cipriano
 Tesoureiro


 Sónia Mafalda Pereira Ribeiro
 Coordenadora Geral

Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a

27 de novembro de 2020

O presidente da Assembleia Geral em Exercício



Apêndices

▪ Plano de Formação para os colaboradores

Curso de Formação	Número de colaboradores	Serviço/Valência	Previsão de datas	Contexto de sala/contexto prático de trabalho	Modalidade Interna/Externa
Cuidados Básicos de Saúde	20	ERPI	maio	Sala/prática simulada	Externa
Primeiros Socorros	15	Centro Sénior/SAD	Março	Sala/prática simulada	Externa
Informática, Gestão e administração	15	Pessoal Comum/administrativos	Maio	Sala/contexto trabalho	Externa
Gestão de Stress	15	Cozinha/lavandaria	Abril	Sala	Externa
Gestão de Stress	20	Centro Infantil	Abril	Sala	Externa
Apoio a Crianças e jovens	15	CAT/Centro Infantil	Setembro	Sala	Externa
Gestão de Stress	20	Centro Infantil	Novembro	Sala	Externa
Inteligência Emocional	15	Centro Infantil	Dezembro	Sala	Externa
Técnicas terapêutas	7	Fisioterapia	Sem prev.	sala	Externa



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2021

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social¹, que consta Decreto -Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, com vista à apreciação do Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2016 da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos pela Assembleia Geral da instituição, a realizar no dia 27 de novembro de 2021.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2021 tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa. Mais uma vez denotamos que o suporte contabilístico base para a respetiva orçamentação se refere ao mês de agosto de 2020 e, portanto, desfasado da realidade contabilística do momento.

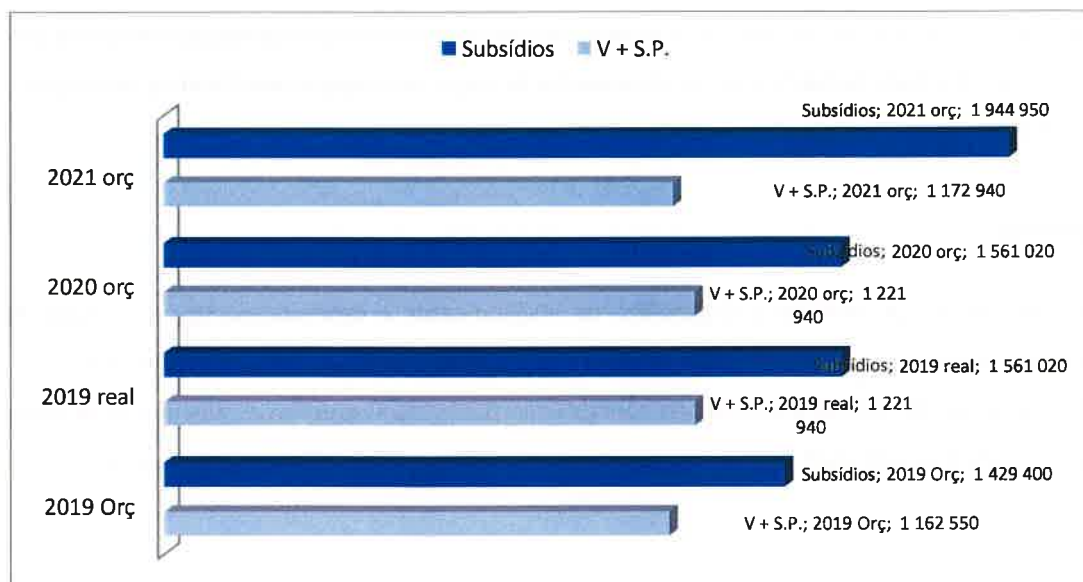
¹ Compete ao órgão de fiscalização o controlo e fiscalização da instituição, nomeadamente “b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte”

Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2021 aprovados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes.

Apreciação dos documentos

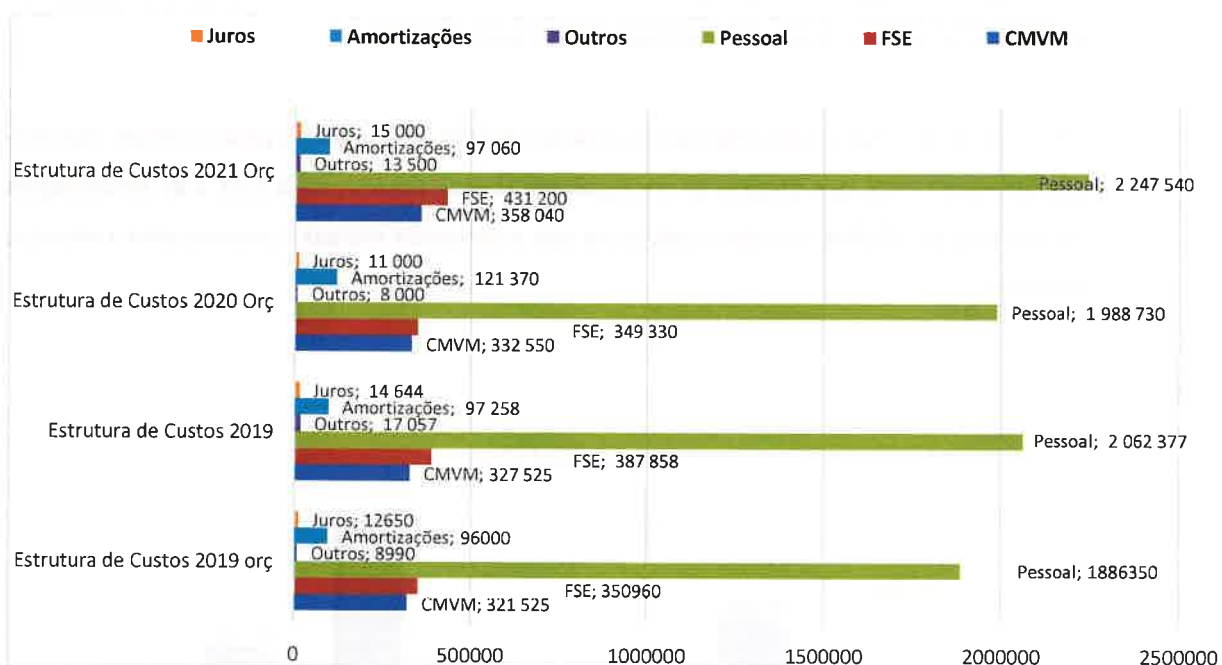
A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, doravante apenas designada por Santa Casa, prevê para o exercício de 2021 uma atividade que se traduz, em termos financeiros, numa evolução positiva de cerca de 12%, comparada com a situação projetada para o exercício de 2020, com um valor de prestação de serviços (entendido como a soma entre vendas e serviços prestados e subsídios à exploração) na ordem dos 3.117.890,00 €. O aspeto positivo a salientar tem a ver com o aumento da rubrica de Subsídios, na ordem dos 383 mil euros, o que se justifica pela continuidade dos projetos Memorizar, CLDS, POAPMC e estágios a implementar, conforme se pode constatar no gráfico abaixo.



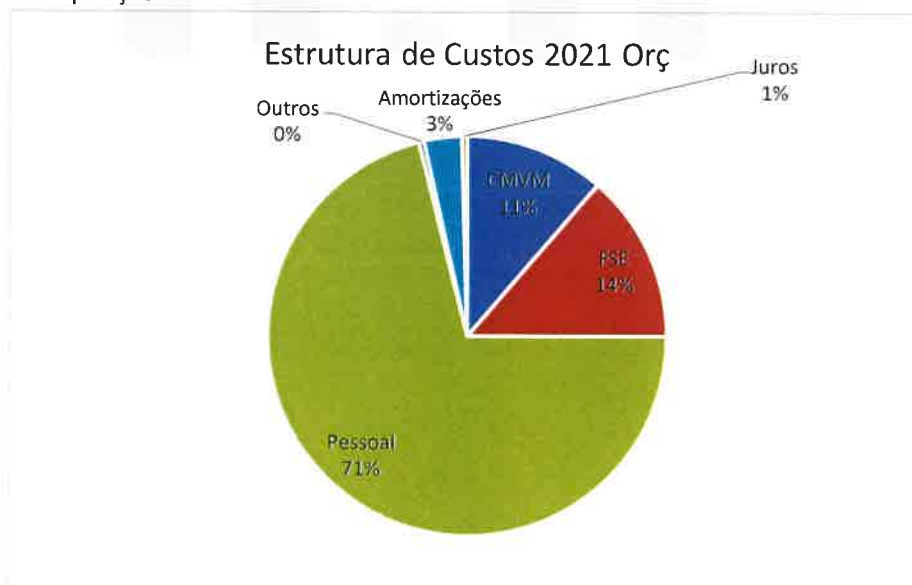
Também a estrutura de custos prevista para 2021, considera um aumento significativo das Despesas com o Pessoal face ao orçamentado para 2020, na ordem dos 14%, conforme explicitamente justificado pela Mesa Administrativa, nomeadamente com os estágios profissionais previstos e custos associados aos projetos em curso subsidiados.

Esta rubrica apresenta uma projeção global (incluindo depreciações) de 3.162340,00 euros

Apresentamos quadro comparativo com ao nos 2019, 2020 e 2021.

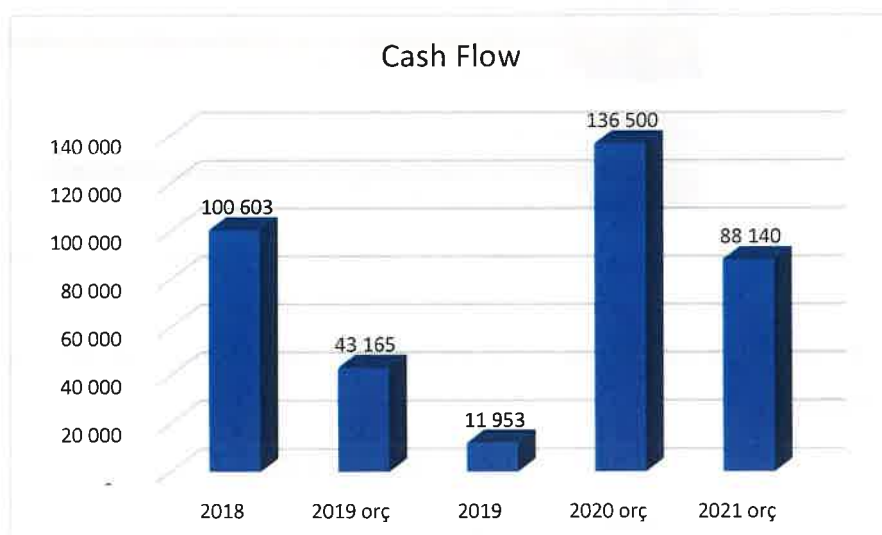


Em termos percentuais, a estrutura de custos orçamentada para o exercício de 2021 apresenta a seguinte composição:



A proposta de orçamento prevê ainda um investimento de 27.500€, distribuídos por diversas rubricas, nomeadamente por equipamento Administrativo, Equipamento Básico e Instalações bem como em Outros Ativos Fixos Tangíveis. Saliendo a importância do investimento e o esforço financeiro que será necessário, gostaríamos de notar, em linha com o referido em relatórios anteriores, que a verba prevista para investimento é substancialmente inferior à estimativa das amortizações do exercício, o que, pela recorrência do facto, deve levar a ponderar a oportunidade de investimentos adicionais que reponham o Ativo da Instituição.

Constatamos que a atividade prevista para a Santa Casa em 2021 implica a geração de um cash-flow positivo de 88.140€, que decorre de um Resultado Líquido negativo de 8.920€ e de Amortizações do exercício de 97.060€, em claro contraciclo com a tendência iniciada e prevista para o exercício em curso.



Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Santa Casa e porque somos de parecer que:

- i) Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2021 estão em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral;

Não podemos deixar de registar a extraordinária dedicação e empenho de todos os colaboradores da Santa Casa, órgãos diretivos incluídos, neste quadro pandémico que o país atravessa. Entendemos nunca ser demais referir e salientar o que de bem e bom se faz nesta Instituição. É nosso entendimento que todos, sem exceção, merecem uma palavra de especial carinho. Gostaríamos, também, de manifestar a nossa solidariedade para com todas as Instituições que, lamentavelmente, registaram óbitos entre os seus utentes.

Finalmente o Conselho Fiscal propõe a esta Assembleia Geral um voto de louvor a todos quantos “vestem esta camisola” da dedicação, empenho e profissionalismo e que têm sido verdadeiros bastiões na salvaguarda da saúde e segurança de todos quantos servimos.

Vagos, 21 de novembro de 2021

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes



O Vogal Carlos Guilherme Freire Pereira

O Vogal Vitorino Moreira Rocha

